EQUIPE PASTORAL

Pastores Presidentes: Enock de Castro Moura

Helena da Silva Moura

Pastores Auxiliares

Helionildo da Silva Moura Maria das Neves M. Moura

Supervisores

Setor 1: Pr. Leandro Monteiro Setor 2: Pra. Léa Moura Setor 3: Alcilene Abreu Setor 4: Rafael e Thamyris

Pastores de Núcleos

U. da Vitória: Jander e Celma C. Sales: Damião e Cilene B. da Paz: Elizeu e Vanderleia

Missionários

Edvaldo e Tânia (Natal-RN) Cristiano e Luciana (Maceió-AL)

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Dia 11 - Segunda-Feira Leandro Monteiro da Silva (04)

Dia 14 - Quinta-Feira Marcos Bernardo L. de Souza (UV)

AVISOS GERAIS

- Tadel Próxima terça-feira. Para toda a igreja.
- Culto Da Visão Próximo domingo (17). Motive a sua célula a celebrar conosco...
- Mês Estadual de Missões Julho de 2022. Alvo para cada célula: R\$ 200,00. Entrega da Oferta no Culto de Missões de julho (31/07).
- Trilho Funcionando: 1. Curso de Integração (Valor R\$ 20,00). 2. Curso Águias (Valor R\$ 30,00).
- Conferência Global/2022 3º Lote. Faça sua inscrição no valor de R\$ 100,00 através do site: conferenciaglobal.org.
- Pulseiras p/ Última Noite Já estão à sua disposição para venda. Somente com a irmã Regina Cunha. Valor R\$ 20,00.

Contribua Através das Nossas Contas Bancárias:



Banco 290 - PagSeguro Internet S.A. Agência: 0001 – C/C: 01212306-3. CNPI: 34.585.588/0002-95.



Banco 033 - Santander S.A. Agência: 2305 C/C: 13000282-6



NOSSA CHAVE PIX: CNPJ: 34585588000295

Igreja de Deus Pentecostal do Brasil

Nossa Visão

Todo o mundo Evangelizado, Todo crente Discipulado, Todo discípulo um líder Comprometido.

2022 - O ANO DA **UNIDADE (JOÃO 17.21)**



Igreja de Deus Pentecostal do Brasil/AM Castelo Branco

Rua Castelo Branco Nº 16, Compensa II Manaus-AM – Fone: (92) 3347-4628. CNPJ: 34.585.588/0002-95 Email: idpbcb@hotmail.com



BOLETIM INFORMATIVO

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

Culto de Celebração 18h00

Terça-Feira

Oração Matinal 06h00 às 08h00

TADEL - Treinamento Avançado de Discípulos e **Líderes** 19h00 às 21h00

Quarta-Feira

Oração Matinal 06h00 às 08h00

Quinta-Feira

Oração Matinal 06h00 às 08h00 Cursos e Treinamentos 19h30 às 21h00

Sexta-Feira

Oração Matinal 06h00 às 08h00 Visitas/Células

Sábado

Células (Nos Lares)

A GRAÇA DA CONTRIBUIÇÃO

Manaus, 10/07/22 - Ano XII - Nº 547

A Bíblia ensina o dízimo como base da prática da mordomia cristã (Lev. 27.30). Antes da lei, a prática do dízimo já existia. A lei formalizou e sistematizou a prática e os profetas pregaram a necessidade da sua observância. O Novo Testamento menciona o dízimo só de passagem, mas nelas, não o condena (Mt 23.23; Lc 18.12; Hb 1.5-9).

A contribuição deve ser uma extensão do compromisso que se tem com o louvor a Deus e com a propagação do Reino de Deus. As nossas ofertas devem ser a extensão de nosso culto racional. E culto racional é a entrega da vida no altar de Deus como resposta humana as misericórdias de Deus (Rm 12.1-3). Pois, quem sabe que pode e deve contribuir com a mesma alegria com a qual confessa sua fé, estuda sua Bíblia, exerce discernimento, providencia socorros e manifesta amor, já atingiu aquele nível que se pode chamar de espiritualmente maduro.

É à igreia e através da igreia que o crente deve entregar seus dízimos e ofertas. O crente exerce a sua mordomia ao entregar seus dízimos e ofertas à igreja, de acordo com o propósito de Deus para sua vida. Se o destino final dos dízimos e ofertas é Deus, o lugar para entregar a oferta deve ser a Casa de Deus. Quando entregamos os nossos dízimos e ofertas, estamos demonstrando nosso amor e dedicação a Deus. O motivo de contribuir deve ser o amor a Deus e a Sua Palavra. Sob a Graca somos livres da exigência da lei, mas o amor não é mais barato do que a lei. Vamos além da lei. A quantia começa com o dizimo, mas não para aí; vai crescer conforme Deus nos fizer prosperar. O crente entrega o dízimo porque o dízimo oferece o modelo para iniciar e desenvolver o esvaziamento de si mesmo, por amor a Deus.

MENSAGEM

ESCOLHAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

INTRODUÇÃO

A preocupação do Senhor com a família é descrita em toda a Bíblia que está cheia de bons e maus exemplos, mas acima de tudo vemos um Deus que demonstra amor por seus filhos, orientando-os, consolando-os, corrigindo-os, quando necessário, para que vivam a sua boa, perfeita e agradável vontade.

Hoje nós veremos alguns exemplos de famílias que a conheciam a palavra do Senhor e fizeram diferentes escolhas e viveram as consequências destas.

1. FAMÍLIAS QUE ESCOLHERAM VIVER EM <u>DESOBEDIÊNCIA</u> À PALAVRA DE DEUS

1.1. A DESOBEDIÊNCIA DA FAMÍLIA DE ADÃO

Adão constituiu a primeira família na face da terra, que deu maus exemplos aos seus descendentes, desobedeceram a Deus e faltou ética um para com o outro. Ele e sua mulher, Eva, depois de pecarem, responsabilizaram um ao outro (Gn 3.12-13). Como consequência disso, o pecado entrou no homem e o primogênito, Caim, cometeu o primeiro homicídio, contra seu irmão, Abel (Gn 4.8).

1.2. A DESOBEDIÊNCIA E O FURTO DA FAMÍLIA DE ACÃ

Acã era da Tribo de Judá. Deus havia dito através de Josué, que comandava o povo, que quando vencesse os inimigos não era para tomar nada para si, mas tudo deveria ser destruído. Acã desobedeceu e, com isso, envolveu sua família na maldição. A Bíblia diz que ele furtou uma capa babilônica, prata e cunha de ouro (Js 7.24-25), e por causa disso ele e sua família foram apedrejados e queimados.

1.3. A PROSTITUIÇÃO E A PROFANAÇÃO DA FAMÍLIA DE ELI

Em Siló, local de culto e adoração, sacrificava-se ao Senhor, de modo que a espiritualidade do povo era mantida viva através de oferendas e sacrifícios. Eli era sacerdote e foi responsável pela formação espiritual de Samuel. No entanto, não teve autoridade para educar seus filhos apesar de ser cobrado pelo Senhor. Seus filhos eram ímpios e malfeitores, praticavam prostituição e não respeitavam aquilo que era sagrado ao Senhor. Por isso, veio o juízo de Deus, famílias foram destruídas e tomada a Arca de Deus através dos filisteus e foi embora a "Glória de Deus" – Icabô (1Sm 4.11 e 21)

2. FAMÍLIAS QUE ESCOLHERAM VIVER EM <u>OBEDIÊNCIA</u> À PALAVRA DE DEUS

2.1. A FÉ E A OBEDIÊNCIA DA FAMÍLIA DE NOÉ

O patriarca "achou graça aos olhos do Senhor" que o considerou "justo e íntegro" entre seus contemporâneos (Gn 6.8-9). A tristeza de Deus para com a humanidade corrompida dos tempos de Noé, levou-o a decidir por um novo começo. Ele e sua família foram preparados para o projeto de Deus de fazer uma humanidade melhor.

Noé exerceu, ao lado de sua família, uma fé que os levou à obediência naquilo que Deus lhes ordenara. Com isto, Deus estabeleceu o seu novo projeto e Noé e sua família tiveram uma aliança de amor com seu Deus (Gn 9.8-9).

2.2. A FÉ E A PROTEÇÃO DA FAMÍLIA DE ABRAÃO

Abraão, seguindo o exemplo de Noé, era um homem de fé e até hoje é considerado como o pai da fé. Ele foi muito importante do ponto de vista dos valores da família, pois

constituiu o cla que atravessa gerações. Abraão preservou seu sobrinho Ló e sua família do juízo de Deus sobre Sodoma e Gomorra e livrou Sara de ficar nas mãos de Abimeleque, apesar de ter mentido.

2.3. A UNIÃO E A LIDERANÇA DA FAMÍLIA DE MOISÉS

Casado com a midianita Zípora, Moisés teve dois filhos: Gérson e Eliézer. Os seus irmãos, Arão e Mirian, estiveram ao seu lado na condução do povo de Israel para a Terra Prometida. Seu sogro, Jetro, foi seu conselheiro para que ele delegasse poder e nomeasse novos líderes de grupos em Israel.

Moisés, ao lado de sua família, foi um grande líder e nos momentos de necessidade deixaram de lado suas diferenças buscando unir-se para fazer a vontade do Senhor e o que era melhor para o povo.

2.4. A FAMÍLIA ACOLHEDORA DE LÁZARO

Durante seu ministério terreno, Jesus sempre visitava uma família entre a qual sempre era bem-vindo. Quando Ele estava com essa família era bem servido, ouvido e amado.

Isto não só acontecia com a presença de Jesus, mas os moradores de Betânia também eram simpatizantes e amavam essa família. A prova disso foi a morte de Lázaro (Jo 11).

E por último vamos destacar uma família que retrata um pouco da extensão do amor de Deus para conosco.

2.5. A FAMÍLIA DO FILHO PRÓDIGO

Em Lc 15.11-32 conhecemos a história de um pai amoroso e seus dois filhos. O filho mais moço resolveu quebrar princípios e fazer escolhas diferentes que tiveram consequências desastrosas e mesmo assim o pai não só o perdoou como o recebeu demonstrando seu amor e ainda fez uma festa para celebrar.

Isso como sabemos, irritou muito o irmão mais velho que se sentiu injustiçado, o pai justificou que comemorava, pois antes era como se aquele filho estivesse morto e agora voltado a vida.

Aquele pai não estava celebrando os erros do filho, mas a sua mudança de vida e volta dele para seu convívio.

É a essa família que pertencemos e esse pai amoroso é o nosso Deus, um pai que se alegra com o nosso arrependimento e que se dispõe a nos dar mais uma chance mesmo quando não merecemos.

O filho pródigo voltando para casa representa quem se arrepende de seus pecados, pedindo perdão a Deus.

Também podemos ser como o irmão mais velho. Como é fácil nos sentirmos "injustiçados" (com inveja) quando outra pessoa "menos digna" é abençoada por Deus! Mas o arrependimento deveria ser motivo de grande alegria para todos nós.

CONCLUSÃO

Nós podemos escolher o exemplo das famílias que buscaram fazer a vontade do Senhor ou daquelas que escolheram o caminho da desobediência e do pecado. A escolha é sua... Qual escolherá?.

ANOTE A PREGAÇÃO E COMPARTILHE NA CÉLULA

- 1. Qual foi a afirmação ou versículo mais importante que você aprendeu com esta mensagem?
- 2. O que Deus quer que você faça em resposta ao que Ele falou a você hoie?